

Corpos que se movem

(de norte a sul)

A 23ª edição do Festival Dança em Trânsito chega ao fim de sua passagem pela cidade neste fim de semana com duas apresentações gratuitas no Espaço Tápias. Após uma extensa turnê que já levou 30 companhias de nove países a 28 cidades brasileiras, o evento retorna à sua sede carioca para oferecer ao público local uma última oportunidade de acompanhar trabalhos que circularam pelo Norte e Nordeste do país.

A programação de encerramento reúne artistas brasileiros e estrangeiros em espetáculos que exploram diferentes linguagens da dança contemporânea. No sábado (30), a dupla mineira formada por Fabio Costa e Luciana Lanza apresenta “Antrópodes” na Sala Maria Thereza Tápias. A criação, desenvolvida em parceria com o diretor colombiano Vladimir Rodríguez, nasceu de uma residência artística financiada pelo Fundo de Ajuda às Artes Cênicas – Iberescena, programa que fomenta a cooperação cultural entre países ibero-americanos.

No domingo (31), a companhia espanhola Elelei Company estreia no Rio o espetáculo “A Ciegas”. A obra parte de uma brincadeira infantil universal – cobrir os olhos de alguém para que adivinhe quem está por trás – como metáfora para as situações imprevisíveis que a vida apresenta e que exigem adaptação e tomada de decisões. “Teremos a Elelei Company, da Espanha, que fez apresentações concorridas pelo festival no Norte e no Nordeste e agora vai presentear a cidade do Rio com um espetáculo inédito antes de ir embora”, explica Giselle Tápias, diretora artística e curadora do festi-



Fotos: Divulgação

O Grupo Tápias fecha a programação do domingo com ‘Reza’, que reflete a busca por sentido, proteção ou sorte



A espanhola Elelei Company apresenta a coreografia autoral ‘A Ciegas’



Os mineiros Juan Diego e Lu Lanza apresentam ‘Antro?podes’

val ao lado de Flávia Tápias.

Com direção artística de Flávia Tápias, o Grupo Tápias, cia associada ao festival, fecha a progra-

mação do domingo com “Reza”. Com delicadeza e humor, o trabalho aborda esse ato tão presente no cotidiano, seja na busca por

sentido, proteção ou sorte, com fé ou não, humor ou drama ou ainda como uma forma de continuar. O Tápias mantém um quadro es-

Festival Dança em Trânsito encerra temporada carioca com espetáculos gratuitos de cias do Brasil e Espanha

tável de bailarinos estrangeiros e brasileiros e, ao longo dos anos, vem criando uma sólida base técnica, além de incessante pesquisa de linguagem própria.

A escolha por encerrar a temporada carioca na sede do festival, representa um retorno às origens antes da continuidade da turnê nacional. “Voltamos à nossa sede para brindar o público com uma programação gratuita antes de seguirmos viagem para o sul do país”, destaca Giselle.

O Dança em Trânsito consolidou-se ao longo de suas edições anteriores como uma plataforma de circulação da dança contemporânea no Brasil, promovendo o intercâmbio entre artistas nacionais e internacionais. A diversidade de nacionalidades presentes nesta edição – com companhias de nove países diferentes – reflete a vocação internacional do festival e sua capacidade de articular redes de colaboração artística além das fronteiras geográficas.

SERVIÇO

23º FESTIVAL DANÇA EM TRÂNSITO

Espaço Tápias
(Av. Armando Lombardi,
175 - Barra da Tijuca)

30/8, às 19h:

“Antrópodes” com Fabio Costa e Luciana Lanza

31/8, às 19h:

“A Ciegas” com Elelei Company (Espanha)
Entrada franca